

Categoria 4: 9 a 11 anos

1.º LUGAR: Maria Leôncio Botelho – 10 anos – Colégio Atenas –
Professora Giulia Cordeiro

A professora de pele cor de carvalho

Numa pequena cidade, onde era raro ver negros, havia uma mulher da pele cor carvalho, cabelos meia noite e olhos morenos. Seu nome era Helena, vivia rodeando a cidade, lendo e ensinando algo novo às crianças de rua. Cada dia era uma aula, seja de português a matemática! Seu sonho era ser professora, mas essa cidade tinha um problema: Era muito preconceituosa! Não aceitavam negros. Helena, então, quis dar um jeito nisto.

Sabendo que aquilo era muito errado, procurou a polícia dizendo que deveriam mudar essa situação, porém a chamaram de louca. Só que, um policial decidiu ajudá-la:

- Eu te entendo, vou com você até a prefeitura para resolvermos essa blasfêmia!

Helena ficou muito feliz, apesar de estarem a olhando, pois, estava acompanhada de um homem de pele cor eucalipto. Assim que chegaram, o prefeito deu-se de ombros, mesmo Helena e o policial dizendo que racismo era algo ruim. Estressada ela falou:

- Não entende o quanto é difícil?! Já ouviu falar de Zumbi dos Palmares? Sabe quem libertou os escravos? A princesa Isabel, que era branca!

O prefeito se emocionou e permitiu Helena ser professora, se tornando uma mulher incrível, ensinando as virtudes e valores. Logo, toda cidade entendeu que todos somos humanos, Deus nos fez diferentes, então, se tornou uma mulher da pele cor carvalho conhecida e valorizada, quebrando os muros invisíveis que impediam o mundo vê-la. Sejam como ela, mostre a todos o quanto o racismo e o preconceito são errados! Seja você da cor carvalho ou da cor eucalipto!